

# As Portas se Fecham

Não é o pó da estrada  
o vermelho nos ombros  
e nem água do céu  
o incolor transbordante.

Não é água de chuva  
que empapa a camisa.

Não são bolinhas de sabão  
que estufam as palmas.

Não são rasgos de arado  
que lanham a testa fundo  
nem o peso dos troncos

que envergam as costas.

Não são pedras de rio

que fazem nós nos dedos,

muito menos nevoeiro

que enturva a vista.

São os anos, são as vidas

muitas vezes vividas

na única vida

que deforma e estropia,

enevoa e embranquece,

abrem sulcos e fecham

definitivamente

a definitiva porta.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/as-portas-se-fecham>